

Manual Acadêmico 2019

(Elaborado em 2016, revisado em 2019)



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**

**CAMPUS
LARANJEIRAS DO SUL**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Reitor
Jaime Giolo

Vice-Reitor
Antônio Inácio Andrioli

Chefe de Gabinete
Stefani Daiana Kreutz

Assessora Especial do Reitor para Assuntos
Internacionais
Maria Helena Baptista Vilares Cordeiro

Procurador-Chefe
Rosano Augusto Kammers

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura
Péricles Luiz Brustolin

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Emerson Neves da Silva

Pró-Reitor de Graduação
João Alfredo Braidá

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Joviles Vitório Trevisol

Pró-Reitor de Planejamento
Charles Albino Schultz

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
Darlan Christiano Kroth

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Edivandro Luiz Tecchio

Secretária Especial de Laboratórios
Cladis Juliana Lutinski

Secretário Especial de Obras
Rodrigo Emmer

Secretário Especial de Tecnologia e Informação
Claunir Pavan

Campus Laranjeiras do Sul

Diretora
Janete Stoffel

Coordenadora Acadêmica
Katia Aparecida Segranfedo

Coordenador Administrativo
Sandro Neckel da Silva

APRESENTAÇÃO

Prezado acadêmico, bem-vindo à Universidade Federal da Fronteira Sul, a Instituição de ensino que você escolheu para iniciar uma nova etapa em sua vida.

Para auxiliá-lo no início da vida acadêmica, apresentamos este manual que reúne informações, orientações e procedimentos importantes para a sua trajetória na Universidade. Também traz contatos (*e-mails e telefones*) de setores junto aos quais você poderá buscar informações e orientações complementares sempre que precisar. De posse dessas informações, suas ações poderão ser melhor direcionadas, agilizando inclusive o fluxo administrativo dos documentos de seu interesse.

Lembre-se de que a sua boa formação acadêmica será resultado das oportunidades associadas às suas atitudes. Por isso, é necessário ser dedicado, ter responsabilidade, manter-se informado, descobrir seus próprios métodos de estudo, identificar as suas dificuldades e buscar apoio da Universidade sempre que considerar necessário. Cada estudante que ingressa na UFFS nos inspira à busca pela melhoria contínua do ensino e pela qualificação permanente das ações, bem como nos estimula ao desenvolvimento em favor da pesquisa e da socialização do saber.

Seja bem-vindo à UFFS – *Campus Laranjeiras do Sul* e aproveite o máximo possível a oportunidade de aprender e conviver.

Coordenação Acadêmica do *Campus*

Sumário

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL.....	7
A MISSÃO.....	8
HISTÓRICO DA UFFS.....	9
O CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL.....	12
EQUIPE DIRETIVA.....	13
Direção do <i>Campus</i>.....	13
Coordenação Acadêmica.....	13
Coordenação Administrativa.....	14
Organograma do Campus.....	15
ESTRUTURA ACADÊMICA.....	15
Assessoria Acadêmica – ASSAC – LS.....	15
Secretaria Geral de Cursos – SEGEC - LS.....	17
Secretaria Acadêmica – SECAC – LS.....	17
Assessoria de Assuntos Estudantis – ASSAE - LS.....	18
Assessoria de Bibliotecas – BIB – LS.....	19
Coordenação Adjunta de Laboratórios – CLAB - LS.....	19
CURSOS DO <i>CAMPUS</i> LARANJEIRAS DO SUL.....	21
AGRONOMIA – BACHARELADO.....	21
Dados Gerais.....	21
Perfil do curso.....	21
Objetivos do Curso.....	22
Perfil do egresso (áreas de atuação).....	22
Matriz.....	22
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA.....	23
Dados gerais.....	23
Perfil do curso.....	23
Objetivo do curso.....	23
Perfil do egresso (área de atuação).....	23
Matriz.....	24
CIÊNCIAS ECONÔMICAS – BACHARELADO.....	24
Dados gerais do curso.....	24
Perfil do curso.....	25
Objetivo do curso.....	25

Perfil do egresso (áreas de atuação).....	25
Matriz.....	25
ENGENHARIA DE ALIMENTOS – BACHARELADO.....	26
Dados gerais do curso.....	26
Perfil do curso.....	26
Objetivos do curso.....	26
Perfil do egresso (áreas de atuação).....	27
Matriz.....	27
ENGENHARIA DE AQUICULTURA – BACHARELADO.....	27
Dados gerais do Curso de Bacharelado.....	28
Perfil do curso.....	28
Objetivo do curso.....	28
Perfil do egresso (áreas de atuação).....	28
Matriz.....	29
INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – LICENCIATURA.....	29
Dados gerais.....	29
Perfil do curso.....	30
Objetivo do curso.....	30
Perfil do egresso (área de atuação).....	30
Matriz.....	31
INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E CIÊNCIAS AGRÁRIAS – LICENCIATURA.....	31
Dados gerais do curso.....	31
Perfil do curso.....	31
Objetivos do curso.....	32
Perfil do egresso (áreas de atuação).....	32
Matriz.....	33
INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – LICENCIATURA.....	33
Dados gerais.....	33
Perfil do curso.....	34
Objetivo do curso.....	34
Perfil do egresso (área de atuação).....	34
Matriz.....	35

PEDAGOGIA – LICENCIATURA.....	35
Dados gerais.....	35
Perfil do curso.....	35
Objetivo do curso.....	36
Perfil do egresso (área de atuação).....	36
Matriz.....	36

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição de ensino superior pública, popular e de qualidade. Criada pela Lei Nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, a UFFS abrange mais de 400 municípios da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul – Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul.

Historicamente desassistida pelo poder público, especialmente com relação ao ensino superior, a mesorregião sonhava com uma universidade federal há décadas e tem na UFFS a maior expressão de como é possível desenvolver ensino superior público, gratuito e de qualidade em um ambiente que recentemente apresentava poucas perspectivas.

O processo de criação da UFFS iniciou com cinco *campi*: Chapecó (SC) – sede da Instituição, Realeza e Laranjeiras do Sul (PR) e Cerro Largo e Erechim (RS). Em 2013, a cidade de Passo Fundo (RS) também passou a contar com um *campus* da UFFS, o qual oferece o primeiro curso de Medicina do Brasil instituído através do programa de expansão das escolas médicas do Governo Federal.

A UFFS, desde o seu primeiro processo seletivo, favoreceu o ingresso dos alunos oriundos da escola pública. Por meio do fator escola pública, índices de 10%, 20% ou 30% aplicados à nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) contemplavam cada ano do ensino médio cursado nessa rede escolar. Com a nova lei da reserva de vagas nas instituições federais de educação (Lei nº 12.711/2012, Decreto nº 7.824/2012 e Portaria Normativa MEC nº 18/2012) implantada integralmente em 2013 e que contempla todos os cursos de graduação, em todos os turnos de oferta, a UFFS está promovendo mais uma revolução no Brasil. Ao desenvolver uma política de ingresso que respeita e atende a atual situação das escolas de ensino médio público nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, a UFFS reserva em torno de 90% das vagas na graduação para estudantes que cursaram o ensino médio exclusivamente em escola pública.

Contando com mais de 40 cursos de graduação, a Universidade já ultrapassou a marca de 8 mil alunos e completa, em 2019, dez anos de história. As graduações oferecidas privilegiam as vocações da economia regional e estão em consonância com a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC). Com a aplicação da nova política de ingresso, a maioria dos alunos da graduação são provenientes de escolas públicas de diferentes locais do Brasil. Isso reafirma o compromisso da UFFS em garantir o acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade para todos, além de antecipar a conquista de objetivos fundamentais para o país, para a população e para a estrutura escolar, fazendo justiça à trajetória escolar dos estudantes brasileiros,

ao perfil econômico das famílias e à caracterização étnica da população. Para ingressar na UFFS é preciso realizar o ENEM, pois a Universidade atualmente adota o SiSU como método de acesso à graduação.

Ao caminhar cada dia mais em direção à igualdade e com o comprometimento em oferecer a oportunidade de cursar uma graduação de qualidade e totalmente gratuita, a UFFS oferece ainda bolsas e auxílios para que os alunos se dediquem o máximo aos estudos e permaneçam na Universidade até o fim do curso. As bolsas são voltadas para as áreas de ensino, pesquisa e extensão, incentivando o desenvolvimento de diversos projetos. Já os auxílios favorecem a permanência do acadêmico na UFFS.

Além da graduação, a UFFS oferece oportunidades em cursos de pós-graduação em nível de especialização (*lato sensu*), mestrado e doutorado (*stricto sensu*). Atualmente são oferecidos cursos de especialização em diversas áreas, 15 mestrados e 2 doutorados interinstitucionais, todos com corpo docente composto por mestres e doutores.

Há também muitos projetos em andamento no campo das pesquisas científicas e na área de extensão, os quais formam, com o ensino, os três pilares que alicerçam as atividades desenvolvidas pela UFFS. Isso é refletido no alto padrão de formação dos acadêmicos e certificado pelas recentes avaliações realizadas pelo MEC nos cursos da Universidade. Se por um lado os alunos contam com um ensino regular de qualidade, por outro viés podem explorar diferentes habilidades por meio de pesquisas científicas em diversas áreas do conhecimento e ainda fortalecer a economia e o desenvolvimento da região onde estão inseridos, através de projetos que buscam a integração, interação e inclusão entre estados, cidades e a Universidade.

1.1 A MISSÃO

A Universidade Federal da Fronteira Sul tem como missão:

- a) Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, a qualificação profissional e a inclusão social;
- b) Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a Grande Fronteira do Mercosul e seu entorno.
- c) Promover o desenvolvimento regional integrado — condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e a reversão do processo de litoralização hoje em curso.

1.2 HISTÓRICO DA UFFS

A expectativa de ter uma universidade federal na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul é antiga. Durante décadas o assunto foi pauta nos meios de comunicação, nas instituições de ensino e nas mais diversas esferas sociais. Mas foi em 2005 que entidades públicas, ONGs e movimentos sociais conseguiram uma coesão para criar o Movimento Pró-Universidade Federal. Nesse ano também veio a primeira sinalização de possibilidade de implantação de uma universidade pública pelo governo federal.

Em maio de 2006, uma sessão do Fórum da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul (MESOMERCOSUL) – órgão instituído para debater os assuntos de interesse do noroeste do Rio Grande Sul, sudoeste do Paraná e oeste de Santa Catarina – chegou a um consenso: como todas as propostas dos três estados do Sul de criação de universidades foram rejeitadas, a saída seria um projeto único. Um grupo de trabalho foi criado para elaboração do projeto e discussões sobre o assunto seguiram por meses, envolvendo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul (Fetraf-Sul), a Via Campesina, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), entre outros movimentos sociais. O projeto que chegou ao Congresso Nacional e depois foi aprovado já definia uma série de características da nova instituição, que deveria ser democrática, popular e teria cinco *campi*, para suprir a carência de vagas na Fronteira Mercosul e reverter o processo de litoralização. Assim, o apoio para a ideia de uma universidade federal na região aconteceu em agosto de 2007: mais de 15 cidades fizeram atos públicos em prol da implantação. Em outubro, o então Ministro da Educação, Fernando Haddad, confirmou a criação da universidade.

As atividades, a partir desse momento, passaram a ser integradas pelo MEC. O ministério criou a Comissão de Implantação do Projeto Pedagógico Institucional e participou de uma reunião com o grupo de trabalho para a discussão de áreas de influência da Universidade, localização da sede e dos *campi*, estrutura física e orçamento.

Como a Fronteira Mercosul era uma região historicamente desassistida pelo poder público, a escolha dos locais de implantação dos *campi* e do nome da universidade deveriam refletir tais anseios. Assim, definiu-se Laranjeiras do Sul e Realeza (Paraná), Erechim e Cerro Largo (Rio Grande do Sul) e Chapecó (Santa Catarina e sede da instituição) como os locais de maior expressão para o principal objetivo da nova universidade, ou seja, desenvolver a região da Fronteira Sul, a partir da qualificação profissional e da inclusão social, respeitando as características locais. Assim, os cursos deveriam apresentar ênfase em atividades comuns na região, como agricultura familiar e pequenos negócios. Nesse sentido, também foi escolhido o nome Universidade Federal da Fronteira Sul como reiteração da finalidade para a qual a Instituição estava sendo implantada.

O MEC criou, ainda, a Comissão de Projetos da Universidade Federal Fronteira Sul, formada por 11 integrantes do Movimento Pró-Universidade e técnicos do MEC, além de representantes da

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

No fim do ano de 2007 foi dada a palavra oficial: o ministro da Educação anunciou a criação de uma universidade na região, em solenidade com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Políticos, representantes de movimentos sociais e integrantes do Movimento Pró-Universidade estiveram presentes no ato. O Projeto de Lei 2.199-07, do deputado federal Claudio Vignatti, solicitou oficialmente a criação da Universidade Federal da Fronteira Sul.

O ano de 2008 começou com a criação de uma Comissão de Implantação tendo como presidente o professor Dilvo Ristoff, docente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e grande incentivador no processo de criação do que futuramente se tornaria a UFFS. Com espaço cedido pela UFSC para desenvolvimento dos trabalhos da Comissão de Implantação, oficinas e seminários foram desenvolvidos para a definição dos cursos, culminando com o relatório do grupo de trabalho, em março. Enquanto isso, a tramitação do projeto de lei seguiu. Definidos a sede e os cinco *campi* da Instituição, a comissão passou a estudar com mais profundidade os cursos a serem implantados.

Na sequência, seguiram-se as visitas às cidades dos *campi*, enquanto o MEC designava a UFSC como instituição tutora da UFFS. Aos poucos ficaram definidos os locais provisórios de instalação da UFFS e foi sendo constituído o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A decisão de utilizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como nota referencial para o ingresso na UFFS foi tomada em julho de 2009.

Em 15 de setembro de 2009, a criação da UFFS é oficializada com a Lei 12.029. Em 15 de outubro o professor Dilvo Ristoff foi empossado como reitor *pro tempore* da UFFS. Logo após, foram publicados os editais do concurso para 165 professores, além de ocorrer a entrega do plano de compra de móveis e equipamentos ao MEC e liberada a primeira verba para compra de livros. Também foi aberto o concurso para servidores técnico-administrativos e anunciados os primeiros cargos de confiança.

Até o fim do ano foram realizados os concursos para docentes e servidores técnico-administrativos, definidos os locais de implantação dos *campi* definitivos e anunciada a empresa vencedora do edital de construção dos primeiros prédios e do pregão eletrônico para a compra dos livros, como também iniciadas as inscrições do Processo Seletivo. De dezembro de 2009 a março de 2010, diretores, coordenadores dos *campi* e pró-reitores foram nomeados, os primeiros servidores começaram a trabalhar, o vice-reitor *pro tempore*, professor Jaime Giolo, foi nomeado, e os carros da Universidade foram comprados.

A data que marcou a constituição completa da comunidade acadêmica da UFFS foi 29 de março de 2010. Cerimônias especiais nos cinco *campi* celebraram o dia histórico. Servidores técnico-

administrativos, professores e equipe dirigente receberam os primeiros alunos. Oficialmente, esse foi o dia que começou o trabalho nas atividades-fim da UFFS: o ensino, a pesquisa e a extensão.

No ano seguinte, 2011, iniciaram as obras dos *campi* definitivos da UFFS, sendo também o período no qual começaram as aulas da primeira turma de especialização e foi realizada a primeira edição dos Jogos Universitários (JUUFFS), um importante passo na direção de integrar todos os *campi*.

O ano de 2012 foi marcado pela expansão da Universidade. Ainda nesse ano iniciaram as atividades do primeiro mestrado acadêmico da UFFS com foco em Estudos Linguísticos, além da implantação da nova política de ingresso para os cursos de graduação, com base na nova lei da reserva de vagas nas instituições federais de educação. Com adoção de uma sistemática de ingresso inovadora, a UFFS respeita e atende à atual situação das escolas de ensino médio nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, reservando em torno de 90% das vagas na graduação para estudantes que cursaram o ensino médio exclusivamente em escola pública. Isso colocou a UFFS em uma posição pioneira na educação superior brasileira.

Junto com um novo ano, também surgem novos projetos. Assim ocorreu em 2013, ano em que foi instituído o segundo mestrado acadêmico, agora em Educação, com um total de inscritos que superou em grande número as projeções. Ainda mais positivo foi o retorno obtido com o primeiro processo seletivo para o curso de Medicina, o qual apresentou mais de 15 mil inscritos em poucos dias.

Comemoração dos 5 anos da UFFS: assim foi marcado o ano de 2014. Além desse importante momento, houve mudanças para os *campi* definitivos em alguns locais, como também transformações que movimentaram a Universidade. Um dos grandes acontecimentos do ano foi a realização das primeiras formaturas de graduação da UFFS, que levaram emoção para os acadêmicos e seus familiares, além de reconhecimento da qualidade de educação oferecida pela Universidade em todos os seus âmbitos. Isso representa um importante passo na direção da consolidação da UFFS na região onde está inserida, bem como o compromisso com todos os seus públicos.

Com uma estrutura em fase de consolidação, a UFFS dispõe de prédios, laboratórios e ambientes de estudos inteiramente novos, modernos e qualificados para atender estudantes, professores, funcionários e visitantes. E mais mudanças seguem sendo realizadas.

Contando com um amplo projeto de expansão e comprometida com a educação pública, gratuita e de qualidade para todos, novos cursos e *campi* já estão sendo previstos e podem ser instalados em breve. Essa é a UFFS, cada dia mais perto de você.

2 O CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

O *Campus* Laranjeiras do Sul é fruto de articulação e mobilização política que envolveu movimentos sociais do campo e da cidade do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu. A escolha do município como sede do *Campus* aconteceu a partir de processo participativo e democrático que envolveu a sociedade civil organizada, os governos e a população regional. Esse envolvimento social atuou na escolha dos cursos de Graduação ofertados no *Campus*. Os cursos foram pensados na perspectiva do desenvolvimento rural/regional sustentável, da produção de alimentos limpos/agroecológicos, da educação e formação de professores, do meio ambiente e da sustentabilidade, haja vista que a região é essencialmente um espaço em desenvolvimento.

É importante ressaltar que a UFFS é reconhecida regionalmente como um importante sujeito social atuante na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão. A partir da indissociabilidade entre esses três pilares é que se busca alavancar o desenvolvimento regional, envolvendo acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação e contando, principalmente, com o legado que carregam consigo os egressos dos cursos da UFFS.

Atualmente o *Campus* oferece os seguintes cursos de graduação: Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura, Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas, Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias, Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza, e Pedagogia.

Também são oferecidos os cursos de Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Atualmente o Campus conta com, aproximadamente, 200 servidores, entre docentes, técnico-administrativos, estagiários, anistiados e terceirizados, e mais de 1.100 estudantes, matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação. Os servidores da UFFS desenvolvem, além do ensino, projetos de pesquisa e extensão, atendendo a comunidade e despertando potencialidades, visando o desenvolvimento regional.

A estrutura física da UFFS Campus Laranjeiras do sul, conta com um bloco de salas de aula com 32 salas, um bloco docente/administrativo com 56 salas, três prédios de laboratórios, com mais de 40 laboratórios em uso, galpão de máquinas, estufa, casa de vegetação climatizada, áreas experimentais, estacionamento, acesso a todos os prédios com pavimentação e Restaurante Universitário.

Direção do *Campus*

2.1 EQUIPE DIRETIVA

2.1.1 Direção do *Campus*

Atribuições: Representar e superintender as atividades, atos e serviços dos órgãos administrativos e acadêmicos do *Campus*, em consonância com as orientações fixadas pela Reitoria, pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de *Campus*; representar a UFFS em eventos na comunidade externa; cumprir e fazer cumprir as determinações contidas no Estatuto, no Regimento Geral da Universidade e no Regimento do *Campus*, bem como as normas editadas pelo Conselho Universitário e as deliberações do Conselho do *Campus*; elaborar e submeter ao Conselho de *Campus*, em consonância com as normas estabelecidas pelo CONSUNI, o plano de gestão, plano anual de atividades e o relatório anual do *Campus*, contendo a prestação de contas; submeter ao Conselho do *Campus* as diretrizes do *Campus*; promover a compatibilização das atividades acadêmicas e administrativas do *Campus* e destas com as dos outros órgãos da Universidade; garantir o cumprimento das normas, dos direitos e dos deveres institucionais dos docentes, discentes e técnicos-administrativos; convocar e presidir as reuniões do Conselho do *Campus*, exercendo apenas o voto de qualidade; decidir, *Ad Referendum* do Conselho do *Campus*, em situações de urgência e no interesse do *Campus*; delegar atribuições ao coordenador acadêmico e ao coordenador administrativo; cumprir as atribuições que lhes forem delegadas pelo reitor; indicar o coordenador acadêmico e o coordenador administrativo; indicar docente para substituir o coordenador acadêmico em seus afastamentos temporários e impedimentos eventuais; indicar substituto do coordenador administrativo entre os servidores do *Campus*; gerenciar as informações de sua responsabilidade sobre as despesas relacionadas ao Centro de Custos; auxiliar no âmbito de suas competências a Administração Central no que diz respeito à gestão de pessoas.

Diretora de Campus: Professora Dra. Janete Stoffel

Local de atendimento: Sala 215 – Bloco de Salas de Professores/Administrativo

Telefone: 42 3635 0080

E-mail: diretor.ls@uffs.edu.br

2.1.2 Coordenação Acadêmica

Atribuições: Representar a Direção do *Campus* em assuntos relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão; servir de ligação entre *Campus*, Reitoria e Pró-Reitorias; representar a UFFS em eventos na comunidade externa; auxiliar na elaboração e na execução da proposta pedagógica da Instituição; planejar, gerenciar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do *Campus*, primando pela sua integração e qualidade; propor estudos relativos ao desenvolvimento do ensino superior; coordenar a elaboração de projetos de cursos de graduação e pós-graduação, assim como projetos de pesquisa e extensão; elaborar, acompanhar e avaliar os

programas, planos e projetos voltados para o desenvolvimento do ensino, em relação a aspectos pedagógicos; acompanhar e supervisionar o funcionamento, zelando pelo cumprimento da legislação e das normas educacionais e pelo padrão de qualidade de ensino; fazer cumprir os procedimentos acadêmicos estabelecidos pela legislação em vigor; auxiliar na elaboração do calendário acadêmico da Instituição; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidos; garantir a implantação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão; auxiliar, no âmbito de sua competência, a Direção de *Campus* no que diz respeito à gestão de pessoas.

Coordenadora acadêmica: Profa. Dra. Katia Aparecida Seganfredo

Local de atendimento: Sala 215 – Bloco dos Professores/Administrativo

Telefone: (42) 3635 0006

E-mail: coord.acad.ls@uffrs.edu.br

2.1.3 Coordenação Administrativa

Atribuições: Auxiliar o diretor do *Campus* no exercício das funções administrativas, especialmente no que concerne à realização e ao acompanhamento das atividades de finanças, contabilidade, patrimônio, infraestrutura, prestação de contas e gestão de pessoas; representar a UFRS em eventos na comunidade externa; servir de ligação entre *Campus*, Reitoria e Pró-Reitorias; prever e encaminhar o provimento de equipamentos, recursos materiais e serviços terceirizados necessários ao bom funcionamento de todas as atividades acadêmicas e administrativas, bem como coordenar as ações de gestão do patrimônio, de transportes e de serviços; acompanhar a política de tecnologia de informação da Universidade e coordenar as ações relativas à implantação dos sistemas de informatização e comunicação no âmbito do *Campus*; coordenar e acompanhar a execução dos projetos de construção civil do *Campus*; exercer o poder disciplinar nos limites de sua competência e na forma de Regimento Geral; encaminhar à Reitoria as demandas de receita e de despesas previstas para o *Campus*, como subsídio à elaboração da proposta orçamentária; coordenar a elaboração do planejamento e do monitoramento anual das ações do *Campus*, das diárias, dos processos e dos fluxos; auxiliar no âmbito de sua competência a Direção de *Campus* no que diz respeito à gestão de pessoas e resolução de conflitos.

Coordenador Administrativo: Sandro Neckel da Silva

Local de atendimento: Sala 215 – Bloco dos Professores/Administrativo

Telefone: (42) 3635 0006

E-mail: coord.adm.ls@uffrs.edu.br

2.1.4 Organograma do Campus



2.2 ESTRUTURA ACADÊMICA

2.2.1 Assessoria Acadêmica – ASSAC – LS

A Assessoria Acadêmica (ASSAC) é o setor que atua diretamente com a coordenação acadêmica e auxilia nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando como intermediadora entre os docentes e acadêmicos com as Pró-Reitorias.

Está subdividida em Pesquisa, Extensão, Setor de Acessibilidade, Núcleo de Apoio Pedagógico e Secretaria da Pós-Graduação.

Pesquisa

Local de Atendimento: Sala 232

Horário de atendimento: segunda, quarta e quinta-feira 8h às 12h e 13h às 17h; terça e sexta-feira – 13h às 17h e 18h40 às 22h40.

Contatos:

(42) 3635-0015

cappg.ls@uffs.edu.br

Extensão e Cultura

Local de Atendimento: Sala 232

Horário de atendimento: segunda e sexta-feira – 8h às 12h e 13h às 17h; terça, quarta e quinta-feira – 13h às 17h.

Contatos:

(42) 3635-0036

extensao.ls@uffs.edu.br

Secretaria da Pós-Graduação

Local de Atendimento: Sala 232

Horário de Funcionamento: segunda a sexta-feira – 7h30 às 11h30 e 13h às 17h

Contatos:

(42) 3635 0014

sec.posgrad.ls@uffs.edu.br

Setor de Acessibilidade

Local de Atendimento: Sala 202 – A – Bloco A

Horário de Funcionamento: segunda-feira das 13h às 17h30; terça-feira das 8h às 12h, das 13h às 17h e das 18h30 às 22h30; quarta-feira das 13h às 17h, das 18h às 22h; quinta e sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Contatos:

(42) 3635 0002

acessibilidade.ls@uffs.edu.br

Assessoria Acadêmica e Núcleo de Apoio Pedagógico

Local de Atendimento: Sala 231 e 232 – Bloco dos Professores/Administrativo

Horário de Funcionamento: segunda a sexta-feira – 8h às 12h e 13h às 17h.

Contatos:

42 3635 0014/42 3635 0032

assac.ls@uffs.edu.br / nap.ls@uffs.edu.br

2.2.2 Secretaria Geral de Cursos – SEGEC - LS

A Secretaria Geral de Cursos presta atendimento aos coordenadores de cursos e colegiados de cursos no que se refere à graduação; secretaria as reuniões dos Colegiados e Núcleos Docentes

Estruturantes dos cursos; atende as demandas institucionais para o funcionamento dos cursos; organiza e tramita a documentação institucional para o funcionamento, avaliação e o reconhecimento dos cursos; atende e orienta os discentes em relação às informações e processos dos cursos; realiza os procedimentos referentes à diplomação e formatura dos discentes.

Locais de Atendimento: Salas 121 e 122 – Bloco dos Professores/Administrativo

Horário de Funcionamento: segunda a sexta-feira – 8h às 12h e 13h às 17h; segunda, quarta e sexta-feira das 19h às 21h.

Contatos:

42 3635 0024

42 3635 0022

42 3635 0043 (*) específico do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas

sgc.ls@uffs.edu.br

2.2.3 Secretaria Acadêmica – SECAC – LS

A Secretaria Acadêmica é onde o aluno registra todos os fatos que afetam a sua vida acadêmica, como matrícula e rematrícula, ajuste de matrícula etc.

Na Secretaria também se fazem os pedidos dos seguintes documentos: atestado de matrícula; atestado de frequência; histórico escolar; ementas; planos de ensino; grade curricular etc.

As desistências, trancamentos de matrícula, os pedidos de exercícios domiciliares, revisão e segunda chamada de provas e outras solicitações afins também são protocoladas na Secretaria do *Campus*.

Local de Atendimento: Sala 103 – Bloco A

Horário de atendimento: segunda a sexta – 8h às 12h; segunda, terça e quinta-feira – 13h às 18h e das 19h às 21h; quarta e sexta-feira – 13h às 17h e 18h às 21h.

Contatos:

(42) 3635-0039

(42) 3635-0040

sec.acad.ls@uffs.edu.br

Links importantes:

a) [Calendário Acadêmico](#)

b) [Horário das aulas e ensalamento](#)

- c) [Guia de Procedimentos Acadêmicos](#)
- d) [Moodle](#)
- e) [Formulários importantes](#)
- f) [Regulamento da Graduação](#)
- g) [Portal do Aluno](#)

2.2.4 Assessoria de Assuntos Estudantis – ASSAE - LS

A Assessoria de Assuntos Estudantis – ASSAE é responsável pelos programas de permanência e de apoio ao acadêmico nas esferas social, acadêmica, pedagógica e psicológica. É o órgão que executa o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES DECRETO Nº7234 DE 19 DE JULHO DE 2010) no Campus Laranjeiras do Sul.

Disponibiliza auxílios socioeconômicos (alimentação, transporte, moradia, estudantil e creche). Oferece apoio aos movimentos e organizações estudantis e acadêmicas, às atividades culturais e esportivas, orientação e apoio psicológico, monitorias, planos de acompanhamento, oficinas, cursos e ações de apoio no geral.

Local de Atendimento: Sala 201 – Bloco A

Horário de atendimento: de segunda a sexta feira das 8h às 12h, das 13h às 17h e das 19h às 22h

Contatos:

(42) 3635-0003 / 0004

sae.ls@uffs.edu.br

Página no Facebook: [Assuntos Estudantis UFFS – Laranjeiras do Sul](#)

2.2.5 Assessoria de Bibliotecas – BIB – LS

A biblioteca do Campus Laranjeiras do Sul tem um acervo formado por aproximadamente 3 mil títulos, incluindo livros didáticos e de literatura, filmes e periódicos. Possui um sistema integrado com as bibliotecas dos outros 5 campi sendo possível realizar empréstimos entre elas.

O uso dos serviços da biblioteca será realizado mediante cadastro no sistema de gestão de bibliotecas a ser solicitado pelo acadêmico. Para homologar o cadastro é imprescindível apresentar documento que comprove o vínculo acadêmico (atestado de matrícula ou frequência dos últimos quinze dias) e documento oficial com foto. No ato do cadastramento o usuário registrará uma senha

pessoal e intransferível, a qual será sua assinatura para autorização do registro das operações de empréstimo, renovação, reserva e do acesso ao controle on-line de sua conta no site da biblioteca.

No link da biblioteca é possível fazer: renovações, consulta ao acervo, acesso ao manual de trabalhos acadêmicos, consultar as bases de dados, acessar repositório digital (onde estão anexado os TCCs entregues na UFFS), entre outros.

Local de Atendimento: Bloco A

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira – 7h30 às 22h30

Contatos:

(42) 3635-0013

(42) 3635-0041

biblio.ls@uffs.edu.br

Página do Facebook: [Biblioteca – UFFS Campus Laranjeiras do Sul](#)

Link importante:

<https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/biblioteca/apresentacao>

2.2.6 Coordenação Adjunta de Laboratórios – CLAB - LS

A Coordenação Adjunta de Laboratórios supervisiona, gerencia e controla a operação dos laboratórios da UFFS no *Campus*; avalia em primeira instância a viabilidade e adequação dos pedidos de compras de materiais permanentes e de consumo para os laboratórios, encaminhando os pedidos para a Secretaria Especial de Laboratórios da UFFS; orienta e zela pelos procedimentos de segurança e descarte de resíduos, além dos procedimentos de instalação; participa da avaliação e planejamento de novos laboratórios; colabora na redação de regimentos, normas e formulários para gestão dos laboratórios; elabora a lista dos produtos químicos controlados pela Polícia Federal e Exército; assessora as aulas práticas nos laboratórios.

Local de Atendimento: Laboratórios 1, 2 e 3

Horário de Atendimento: segunda a sexta-feira – 8h às 12h e 13h às 17h

Contatos:

Laboratório 1: 42-3635-0025

Laboratório 2: 42-3635-0026

Laboratório 3: 42-3635-0027

laboratorios.ls@uffs.edu.br

3 CURSOS DO *CAMPUS* LARANJEIRAS DO SUL

A UFFS – *Campus* Laranjeiras do Sul oferece 09 cursos de graduação.

Bacharelados: Agronomia; Ciências Econômicas; Engenharia de Alimentos; e Engenharia de Aquicultura.

Licenciaturas: Ciências Biológicas; Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas; Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias; Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza; e Pedagogia.

3.1 AGRONOMIA – BACHARELADO

Coordenação: Aline Pomari Fernandes

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7484933691702809>

Coordenação adjunta: Henrique Von Hertwig Bittencourt

E-mail: agronomia.ls@uffs.edu.br

Telefone: (42) 3635 8685

Secretária do curso: Eleane Aparecida de Matos Araujo

Telefone: (42) 3635 0024

3.1.1 Dados Gerais

Curso de Bacharelado

Turno: integral

Modalidade: presencial

Duração do curso: 10 semestres

Carga horária mínima: 4.515 horas

Número de vagas anuais: 50 vagas

Forma de ingresso: SiSU, editais especiais e editais específicos de transferências internas e externas, de aluno-abandono e retorno de graduado.

3.1.2 Perfil do curso

O curso foi criado para atender regiões onde a agricultura familiar é uma das principais características. Desta forma tem compromisso com o desenvolvimento científico e com a formação de sujeitos autônomos, com atuação profissional crítica e criativa na identificação e resolução de problemas.

Tem como propósito formar agrônomos com uma visão interdisciplinar do seu campo de conhecimento, possibilitando a interação com outros profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. Assim, o curso contribuirá na formação de profissionais para atuar nos diferentes segmentos da agricultura, da pecuária e do meio ambiente, e que também sejam capazes de promover o manejo sustentável e a recuperação de ecossistemas e agroecossistemas, bem como a conservação e preservação dos recursos naturais.

O curso tem como ênfase a Agroecologia, ciência com raízes em métodos e práticas tradicionais de manejo produtivo dos ecossistemas pelas populações camponesas, que se baseiam na valorização dos recursos naturais disponíveis em cada localidade.

3.1.3 Objetivos do Curso

Formar agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis, com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3.1.4 Perfil do egresso (áreas de atuação)

O egresso deverá ter capacidade técnica científica para atuação profissional em todas as áreas da agronomia e ter valores humanísticos, princípios éticos, visão socioeconômica ampla, capacidade de comunicação e visão socioambiental. Tais características o habilitarão a uma atuação integrada aos profissionais de outras áreas do conhecimento para o atendimento das demandas do desenvolvimento local, regional e nacional, preservando, e melhorando o ambiente e os recursos naturais nele contidos. Enfim, um profissional comprometido com o desenvolvimento rural participativo, sustentável e solidário, em harmonia com o meio ambiente e com a sociedade.

3.1.5 Matriz

A matriz curricular do Curso é parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Com ela você consegue identificar as fases, os componentes curriculares, os eventuais pré-requisitos e suas respectivas cargas horárias que deverá integralizar para concluir o curso. Os PPCs estão disponíveis no *site* institucional. Considerando as eventuais alterações promovidas pelos colegiados dos cursos, recomendamos verificar sempre a matriz disponível, pois elas impactam diretamente em sua vida acadêmica.

[Consulte AQUI o PCC do curso.](#)

3.2 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA

Coordenação: Ricardo Key Yamazaki

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7932824443980083>

Coordenação Adjunta: Alexandre Monkolski

E-mail: cienciasbiologicas.ls@uffs.edu.br

Telefone: (42) 3635-8696

Secretária do curso: Marize Helena da Rosa Vendler

3.2.1 Dados gerais

Curso de Licenciatura

Turno: Integral

Duração: 8 semestres

Carga horária mínima: 3665 h

Modalidade: Presencial

Número de vagas anuais: 40 vagas

Forma de ingresso: SiSU e editais específicos de transferências internas e externas, retorno de aluno-graduado e de aluno-abandono.

3.2.2 Perfil do curso

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas atua diretamente na formação de professores de ensino fundamental e médio. A qualidade da intervenção desse profissional, despertando e aguçando os adolescentes para o estudo da ciência, tem grande influência na definição profissional para as áreas biológicas, de saúde, agrárias, ambiental e biotecnológica.

3.2.3 Objetivo do curso

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tem como objetivo proporcionar a formação de profissionais professores com espírito investigativo, reflexivo, criativo, com postura crítica, ética e comprometidos com os contextos social, cultural, econômico, ambiental e educacional, com qualificação teórica e prática para a produção e a disseminação de conhecimento da área das Ciências Biológicas e comprometido com as temáticas da educação, os níveis de organização biológica, os recursos naturais e o meio ambiente, para atuar na educação básica.

3.2.4 Perfil do egresso (área de atuação)

O egresso do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas será um Biólogo Licenciado, habilitado ao ensino de Ciências Naturais no Ensino Fundamental e Biologia no Ensino Médio. O Biólogo licenciado do Curso de Ciências Biológicas do *campus* Laranjeiras do Sul da Universidade Federal

da Fronteira Sul terá um perfil profissional crítico, ético, cidadão, com espírito de solidariedade, detentor de adequada fundamentação teórica, como base para uma ação competente, que inclua o conhecimento profundo da diversidade dos seres vivos, bem como sua organização e funcionamento em diferentes níveis, suas relações filogenéticas e evolutivas, suas respectivas distribuições e relações com o meio em que vivem.

3.2.5 Matriz

A matriz curricular do curso é parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Com ela você consegue identificar as fases, os componentes curriculares, os eventuais pré-requisitos e suas respectivas cargas horárias que deverá integralizar para concluir o curso. Os PPCs estão disponíveis no *site* institucional. Considerando as eventuais alterações promovidas pelos colegiados dos cursos, recomendamos verificar sempre a matriz disponível, pois elas impactam diretamente em sua vida acadêmica.

*Até a publicação deste manual o PPC do Curso de Ciências Biológicas ainda não estava disponível no site.

3.3 CIÊNCIAS ECONÔMICAS – BACHARELADO

Coordenação: Martinho Machado Junior

Lattes: lattes.cnpq.br/7970413449458643

Coordenação Adjunta: Rafael Stefenon

E-mail da Coordenação: cienciaseconomicas.ls@uffs.edu.br

Telefone: (42) 3635 8659

Secretária do curso: Fabio Canapini

Telefone: (42) 3635 0022

3.3.1 Dados gerais do curso

Curso de Bacharelado

Turno: noturno

Modalidade: presencial

Duração do curso: 10 semestres

Carga horária mínima: 3.300 horas

Número de vagas anuais: 50 vagas

Forma de ingresso: SiSU, editais especiais e editais específicos de transferências internas e externas, de aluno-abandono e retorno de graduado.

3.3.2 Perfil do curso

O curso forma profissionais capacitados a compreender o desenvolvimento regional em suas dimensões econômicas, sociais, políticas e ambientais, com competências e habilidades para a análise de problemas socioeconômicos, permitindo a proposição de ações integralizadoras de desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento que se busca alcançar com destaque para a gestão agroindustrial e o cooperativismo, inseridos no contexto regional.

3.3.3 Objetivo do curso

Ofertar aos acadêmicos do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas uma formação sólida, crítica e analítica, desenvolvendo seus conhecimentos, habilidades e competências, de modo a capacitá-los para compreender e auxiliar no desenvolvimento em suas dimensões econômicas, sociais, políticas e ambientais, por meio da linha de formação em cooperativismo e desenvolvimento regional.

3.3.4 Perfil do egresso (áreas de atuação)

O profissional egresso do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas terá uma sólida formação humanista, crítica, ética e científica para atuar de forma protagonista no contexto econômico, ambiental, político, social e cultural da região, para promover o seu desenvolvimento, orientados pelos princípios da solidariedade e da cooperação.

De acordo com o Decreto 31.794/52, a atividade profissional privativa do Economista exercita-se, liberalmente ou não, por estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragens, laudos, certificados, ou por quaisquer atos, de natureza econômica ou financeira, inclusive por meios de planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência dos trabalhos relativos às atividades econômicas ou financeiras, em empreendimentos públicos, privados ou mistos, ou por quaisquer outros meio que objetivem, técnica ou cientificamente, o aumento ou a conservação do rendimento econômico.

3.3.5 Matriz

A matriz curricular do Curso é parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Com ela você consegue identificar as fases, os componentes curriculares, os eventuais pré-requisitos e suas respectivas cargas horárias que deverá integralizar para concluir o curso. Os PPCs estão disponíveis no *site* institucional. Considerando as eventuais alterações promovidas pelos colegiados dos cursos, recomendamos verificar sempre a matriz disponível, pois elas impactam diretamente em sua vida acadêmica.

[Consulte AQUI o PCC do curso.](#)

3.4 ENGENHARIA DE ALIMENTOS – BACHARELADO

Coordenação: Gustavo Henrique Fidelis dos Santos

Lattes: lattes.cnpq.br/6696291397996882

Coordenação adjunta: Marcos Alceu Felicetti

E-mail: eng.alimentos.ls@uffs.edu.br

Telefone: (42) 3635 8660

Secretário do curso:

Telefone: (42) 3635 0024

3.4.1 Dados gerais do curso

Curso de Bacharelado

Turno: integral

Modalidade: presencial

Duração do curso: 10 semestres

Carga horária mínima: 3.930 horas

Número de vagas anuais: 50 vagas

Forma de ingresso: SiSU, editais especiais e editais específicos de transferências internas e externas, de aluno-abandono e retorno de graduado.

3.4.2 Perfil do curso

Formar profissionais para atuar no setor agroindustrial com capacidade de acompanhar, controlar, melhorar e inovar processos que envolvam a produção de alimentos, equipamentos e insumos, atuando também na pesquisa e na extensão.

3.4.3 Objetivos do curso

- a) Formar profissional habilitado para trabalhar na indústria de produção de alimentos, equipamentos e insumos.
- b) Capacitar o profissional para a identificação da vocação da região a fim de promovê-la economicamente utilizando a sua potencialidade de produção.
- c) Possibilitar ao profissional formado propor políticas públicas, de acordo com a realidade e necessidade social.
- d) Capacitar o profissional para o acompanhamento de projetos de extensão e de pesquisa.
- e) Habilitar o profissional formado para acompanhamento de processos produtivos e realização de consultorias.

3.4.4 Perfil do egresso (áreas de atuação)

O perfil dos egressos do curso de Engenharia de Alimentos compreenderá uma sólida formação técnica e científica que os capacite a utilizar e desenvolver novas tecnologias, atuando de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O engenheiro de alimentos formado pela UFFS estará habilitado para atuar nas seguintes funções: Produção e Processos; Garantia da Qualidade; Gerenciamento e Administração; Pesquisa e Desenvolvimento; Projetos; Comercial e Marketing; Fiscalização de Alimentos e Bebidas.

3.4.5 Matriz

A matriz curricular do curso é parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Com ela você consegue identificar as fases, os componentes curriculares, os eventuais pré-requisitos e suas respectivas cargas horárias que deverá integralizar para concluir o curso. Os PPCs estão disponíveis no *site* institucional. Considerando as eventuais alterações promovidas pelos colegiados dos cursos, recomendamos verificar sempre a matriz disponível, pois elas impactam diretamente em sua vida acadêmica.

[Consulte AQUI o PCC do curso.](#)

3.5 ENGENHARIA DE AQUICULTURA – BACHARELADO

Coordenação: Ronan Maciel Marcos

Lattes: lattes.cnpq.br/6271467373029461

Coordenação Adjunta: Marcos Weingartner

E-mail: eng.aquicultura.ls@uffs.edu.br

Telefone: (42) 3635 8693

Secretária do curso: Marize Helena da Rosa Vendler

Telefone: (42) 3635 0024

3.5.1 Dados gerais do Curso de Bacharelado

Turno: integral

Modalidade: presencial

Duração do curso: 10 semestres

Carga horária mínima: 3.765 horas

Número de vagas anuais: 50 vagas

Forma de ingresso: SiSU, editais especiais e editais específicos de transferências internas e externas, de aluno-abandono e retorno de graduado.

3.5.2 Perfil do curso

O Curso de Engenharia de Aquicultura atua de maneira prioritária para o desenvolvimento científico e tecnológico regional integrado no âmbito da aquicultura no combate às desigualdades sociais e regionais, tendo na agricultura familiar um setor estruturador e dinamizador do processo de desenvolvimento. Possui também uma forte integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de maneira comprometida com o avanço da ciência e tecnologia e com a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Seu currículo está organizado em torno do Domínio Comum, do Domínio Conexo e do Domínio Específico. Tal forma de organização curricular tem por objetivo assegurar que os estudantes recebam uma formação, ao mesmo tempo, cidadã, interdisciplinar e profissional.

O curso tem compromisso com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos, com atuação profissional crítica e criativa na identificação e resolução de problemas.

3.5.3 Objetivo do curso

Formar um profissional de nível superior que vai se valer das ferramentas conceituais, metodológicas, técnicas e científicas da área de Aquicultura para projetar, planificar e avaliar metodologias e técnicas aplicáveis ao cultivo de organismos aquáticos, visando a produção eficiente de alimentos e derivados de origem aquática, a serviço do desenvolvimento regional integrado.

3.5.4 Perfil do egresso (áreas de atuação)

O perfil profissional do engenheiro de Aquicultura é multidisciplinar e pode ser traçado com a observação das suas principais áreas de atuação. Sendo elas: nos diversos ramos da produção de organismos aquáticos, tais como piscicultura, ranicultura, ostreicultura, mitilicultura, carnicultura, cultivo de plantas aquáticas e peixes ornamentais, entre outros; no gerenciamento do processo produtivo aquícola, sendo capaz de elaborar, executar, supervisionar e avaliar programas, projetos, planos e ações aquícolas no setor público ou privado; em instituições públicas ou privadas de pesquisa, gerando tecnologias e contribuindo para a produção eficiente e sustentável de alimentos e derivados de origem aquática; em empresas de produção de organismos aquáticos, como consultor para associações e cooperativas de produtores, prefeituras, secretarias de agricultura, empresas públicas e privadas; em universidades e demais instituições de ensino, públicas e privadas, de nível superior ou técnico, no ensino e na pesquisa da aquicultura. Além disso, poderá empreender em

todas as áreas citadas. Na indústria sua principal área de atuação é o beneficiamento do pescado. Ainda o profissional da engenharia de Aquicultura tem em seu perfil a forte inserção de valores éticos e de responsabilidade com o meio e com o desenvolvimento do país.

3.5.5 Matriz

A matriz curricular do Curso é parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Com ela você consegue identificar as fases, os Componentes Curriculares, os eventuais pré-requisitos e suas respectivas cargas horárias que deverá integralizar para concluir o curso. Os PPCs estão disponíveis no site institucional. Considerando as eventuais alterações promovidas pelos colegiados dos cursos, recomendamos verificar sempre a matriz disponível, pois elas impactam diretamente em sua vida acadêmica.

[Consulte AQUI o PCC do curso.](#)

3.6 INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – LICENCIATURA

Coordenação: Fernanda Marcon

Lattes: lattes.cnpq.br/5574911786614860

Coordenação Adjunta: Marisela Garcia Hernandez

E-mail: educacao.natureza.ls@uffs.edu.br

Telefone: (42) 3635 8697

Secretária do curso: Márcia Regina Maximowski

Telefone: (42) 3635 0022

3.6.1 Dados gerais

Curso de Licenciatura

Turno: noturno

Duração: 9 semestres

Carga horária mínima: 3.240 horas

Modalidade: Presencial

Número de vagas anuais: 40 vagas

Forma de ingresso: SiSU, editais especiais e editais específicos de transferências internas e externas, de aluno-abandono e retorno de graduado.

3.6.2 Perfil do curso

A Graduação em Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura foi criada para atender as demandas de formação de professores na região, formando profissionais capazes de discutir e propor ações que, a partir da educação, proporcionem desenvolvimento e melhoria da qualidade da população local.

3.6.3 Objetivo do curso

Formar professores para atuarem na educação básica na área de Ciências da Natureza, que compreende as disciplinas de Ciências, Biologia, Física e Química, comprometidos com o desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico, principalmente dos sujeitos do campo.

3.6.4 Perfil do egresso (área de atuação)

O egresso do Curso de Graduação Interdisciplinar em Educação do Campo – Licenciatura, na área de Ciências da Natureza, será Professor, entendido como o profissional que poderá atuar, sob determinadas condições históricas, nos domínios político-educacional e didático-metodológico, sempre considerando as relações entre Sociedade – Campo – Educação. Poderá atuar em escolas nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, nas disciplinas de Ciências, Biologia, Física e Química, para as quais estará sendo preparado, nas escolas agrícolas e similares, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e em outros espaços educativos. Terá o compromisso precípua com a escola pública de qualidade e será constituído como elemento socializador dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, articulando-os com os conhecimentos da cultura do campo.

Pretende-se que o egresso do curso associe os projetos educacionais com um projeto de sociedade, que construa sua formação na perspectiva de um educador capaz de dialogar com o conhecimento frente aos desafios da atualidade e produza conhecimentos que contribuam com os educandos nas suas formas de organização, lutas e interesses imediatos e históricos. Espera-se que os egressos do curso sejam capazes de implementar adaptações e ressignificações dos currículos e das práticas de ensino a cada uma das etapas de modalidade da educação na qual atuarão a partir da compreensão do universo, das causas e dos contextos sociais e institucionais que configuram situações específicas de aprendizagem.

3.6.5 Matriz

A matriz curricular do curso é parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Com ela você consegue identificar as fases, os componentes curriculares, os eventuais pré-requisitos e suas respectivas cargas horárias que deverá integralizar para concluir o curso. Os PPCs estão disponíveis

no *site* institucional. Considerando as eventuais alterações promovidas pelos colegiados dos cursos, recomendamos verificar sempre a matriz disponível, pois elas impactam diretamente em sua vida acadêmica.

[Consulte AQUI o PCC do curso.](#)

3.7 INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E CIÊNCIAS AGRÁRIAS – LICENCIATURA

Coordenação: Vivian Machado de Menezes

Lattes: lattes.cnpq.br/4227272401483420

Coordenador Adjunto: Marciane Maria Mendes

E-mail: educacao.campo.ls@uffs.edu.br

Telefone: (42) 3635-8694

Secretária do Curso: Marize Helena da Rosa Vendler

Telefone: (42) 3635-0022

3.7.1 Dados gerais do curso

Curso de Licenciatura

Turno: Noturno

Modalidade: presencial

Duração do curso: 9 semestres

Carga horária mínima: 3.405 horas

Número de vagas anuais: 40 vagas

Forma de ingresso: SiSU, editais especiais e editais específicos de transferências internas e externas, de aluno-abandono e retorno de graduado.

3.7.2 Perfil do curso

O Curso Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias – Licenciatura pretende formar profissionais da educação comprometidos com o desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico, bem como docentes qualificados para atuar na docência prioritariamente em escolas do campo na(s) área(a) de formação proporcionada(s) pelo curso, capacitados para promover a gestão de processos educativos escolares e não escolares no/do campo e capazes de iniciativas que promovam e qualifiquem o processo educacional de modo geral e do campo, fortalecendo a relação entre o ensino das ciências da natureza e da matemática e o contexto (físico, geográfico, cultural e econômico) do campo brasileiro;

3.7.3 Objetivos do curso

- Formar um profissional da educação comprometido com o desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico dos povos do campo e da região de abrangência da UFFS.
- Formar docentes qualificados para atuar prioritariamente em escolas do campo na(s) áreas de formação proporcionada(s) pelo curso.
- Formar profissionais da educação capacitados para promover a gestão de processos educativos escolares e não escolares no/do campo, bem como capazes de iniciativas que promovam e qualifiquem o processo educacional do campo.
- Formar profissionais cujo compromisso essencial seja com a educação pública, gratuita e de qualidade, atentos aos problemas estruturais que afetam a escola na atualidade e capazes de promover formas de organização escolar e ação docente eficazes em face destes desafios.
- Formar um profissional atento às questões educacionais oriundas do campo, seu movimento, seus projetos educativos e suas inovações educacionais, buscando apoiar e qualificar estas demandas.
- Ser espaço propício ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão de alta qualidade na área da Educação do Campo.
- Contribuir para atender a demanda de formação de profissionais para atuação em escolas do campo nas diferentes áreas do conhecimento, na gestão de processos educativos escolares e não-escolares.
- Adequar-se aos desafios da formação profissional demandada pela realidade do campo, tanto no que se refere à organização do curso (por exemplo, com a oferta da modalidade em alternância), quanto aos desafios teóricos, metodológicos e pedagógicos.

3.7.4 Perfil do egresso (áreas de atuação)

O egresso terá o compromisso precípua com a escola pública de qualidade e será constituído como elemento socializador dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, articulando-os com os conhecimentos da cultura do campo. Também deverá atuar nos processos educativos nas comunidades preparando especificamente o trabalho formativo, organizando coletivamente com as famílias e ou com grupos sociais de origem, para a implantação de iniciativas e ou projetos de desenvolvimento comunitário sustentável, que incluam a participação da escola.

O licenciado poderá atuar na docência nas Áreas de Conhecimento das Ciências Naturais e Matemática e Ciências Agrárias, podendo ministrar conteúdos de Química, Física, Biologia e Matemática e conteúdos ligados às Ciências Agrárias nos anos finais do ensino fundamental e médio, colégios agrícolas e similares.

3.7.5 Matriz

A matriz curricular do curso é parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Com ela você consegue identificar as fases, os componentes curriculares, os eventuais pré-requisitos e suas respectivas cargas horárias que deverá integralizar para concluir o curso. Os PPCs estão disponíveis no *site* institucional. Considerando as eventuais alterações promovidas pelos colegiados dos cursos, recomendamos verificar sempre a matriz disponível, pois elas impactam diretamente em sua vida acadêmica.

[Consulte AQUI o PCC do curso.](#)

3.8 INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – LICENCIATURA

Coordenação: Fábio Luiz Zeneratti

Lattes: lattes.cnpq.br/4829900323258469

Coordenação Adjunta: Líria Angela Andrioli

E-mail: educacao.campo.humanas.ls@uffs.edu.br

Telefone: (042) 3635 0043

Secretária do curso: Luiz Augusto Estacheski

Telefone: (042) 3635 0043

3.8.1 Dados gerais

Curso de Licenciatura

Turno: Integral

Duração: 9 semestres

Carga horária mínima: 3.300 horas

Modalidade: presencial e em regime de alternância (Tempo Universidade e Tempo Comunidade)

Número de vagas anuais: 60 vagas

Forma de ingresso: processo seletivo especial.

3.8.2 Perfil do curso

O curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura tem como objeto a escola de educação básica do campo, com ênfase na construção da educação escolar e do trabalho pedagógico para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Pretende graduar e habilitar profissionais na educação fundamental e média que ainda não possuem a

titulação mínima exigida pela legislação educacional em vigor, quer estejam em exercício das funções docentes ou atuando em outras atividades educativas não escolares junto as populações do campo. Sendo assim, o curso tem a intenção de preparar educadores para uma atuação profissional que vai além da docência, dando conta da gestão dos processos educativos que acontecem na escola e no seu entorno.

3.8.3 Objetivo do curso

Formar educadores comprometidos com o desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico dos povos do campo, para atuação prioritária em escolas do campo nas áreas de Ciências Sociais e Humanas. Os licenciados nesta área estarão capacitados para promover a relação entre o ensino das Ciências Sociais e Humanas no contexto (físico, geográfico, cultural e econômico) do campo brasileiro, especificamente suas configurações relacionadas à concepção da Educação do Campo.

3.8.4 Perfil do egresso (área de atuação)

O licenciado em Educação do Campo, com habilitação em Ciências Humanas e Sociais deverá ser capaz de compreender criticamente a sociedade na qual vive e para a qual deve buscar alternativas, bem como ter competência para relacionar, de maneira adequada, a teoria à prática. Ou seja, deverá desenvolver a habilidade de relacionar os estudos teóricos com a reflexão sobre aspectos da realidade social que vivencia. Espera-se que o egresso do curso de graduação em Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura seja mais do que um profissional formado para o magistério, mas também um profissional que se torne um intelectual crítico e pró-ativo, apto a questionar e a intervir sobre a realidade sociopolítica do campo. Após formado, o profissional poderá atuar na docência nas áreas de Ciências Sociais e Humanas, ministrando conteúdo das disciplinas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio atuando prioritariamente nas Escolas do Campo.

3.8.5 Matriz

A matriz curricular do curso é parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Com ela você consegue identificar as fases, os componentes curriculares, os eventuais pré-requisitos e suas respectivas cargas horárias que deverá integralizar para concluir o curso. Os PPCs estão disponíveis no *site* institucional. Considerando as eventuais alterações promovidas pelos colegiados dos cursos, recomendamos verificar sempre a matriz disponível, pois elas impactam diretamente em sua vida acadêmica.

[Consulte AQUI o PCC do curso.](#)

3.9 PEDAGOGIA – LICENCIATURA

Coordenação: Gracialino da Silva Dias

Lattes: lattes.cnpq.br/7354771480443126

Coordenação Adjunta: Priscila Ribeiro Ferreira

E-mail: pedagogia.ls@uffs.edu.br

Telefone: (42) 3635 8658

Secretário do curso: Jhonatann Oliveira Martins

Telefone: (42) 3635 0022

3.9.1 Dados gerais

Curso de Licenciatura

Turno: Noturno

Duração: 9 semestres

Carga horária mínima: 3.435 horas

Modalidade: Presencial

Número de vagas anuais: 50

Forma de ingresso: SiSU e editais específicos de transferências internas e externas, retorno de aluno-graduado e de aluno-abandono.

3.9.2 Perfil do curso

A Graduação em Pedagogia – Licenciatura foi criada para atender as demandas de formação de professores na região, visando à consolidação de uma Educação Básica de qualidade na região da Cantuquiriguaçu, além da formação de professores para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

3.9.3 Objetivo do curso

Formar professores para atuação na docência na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, na Educação de Jovens e Adultos, para a gestão, apoio e organização do trabalho pedagógico escolar, em cursos de Educação Profissional e nos espaços formativos da educação não formal e da educação popular, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3.9.4 Perfil do egresso (área de atuação)

Pretende-se que o egresso do curso associe os projetos educacionais com um projeto de sociedade, que construa sua formação na perspectiva de um educador capaz de dialogar com o conhecimento frente aos desafios da atualidade e produza conhecimentos que contribuam com os educandos nas

suas formas de organização, lutas e interesses imediatos e históricos. Espera-se que os egressos do curso sejam capazes de implementar adaptações e ressignificações dos currículos e das práticas de ensino a cada uma das etapas de modalidade da educação na qual atuam a partir da compreensão do universo, das causas e dos contextos sociais e institucionais que configuram situações específicas de aprendizagem.

3.9.5 Matriz

A matriz curricular do curso é parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Com ela você consegue identificar as fases, os componentes curriculares, os eventuais pré-requisitos e suas respectivas cargas horárias que deverá integralizar para concluir o curso. Os PPCs estão disponíveis no *site* institucional. Considerando as eventuais alterações promovidas pelos colegiados dos cursos, recomendamos verificar sempre a matriz disponível, pois elas impactam diretamente em sua vida acadêmica.

[Consulte AQUI o PCC do curso.](#)

Colaboradores

Assessoria Acadêmica
Assessoria de Bibliotecas
Assessoria de Comunicação
Coordenação Acadêmica
Coordenação Adjunta de Laboratórios
Coordenação Administrativa
Coordenações de Curso
Direção do *Campus*
Secretaria Acadêmica
Setor de Assuntos Estudantis

DEPARTAMENTO de comunicação VISUAL

Projeto Gráfico:

Luan Fernandes Zanchet

Capa:

Luan Fernandes Zanchet

Revisão textual:

Lia Gabriela Pagoto

Marlei Maria Diedrich

Organizadores da revisão 2019:

Éliton Paulo Novais

Lucimara Lemiechek